



**Programa Áreas Protegidas da Amazônia**  
Departamento de Áreas Protegidas  
Secretaria de Biodiversidade e Florestas  
Ministério do Meio Ambiente

**AJUDA-MEMÓRIA**

**1ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GESTORES DO PROGRAMA ARPA EM 2015**

1. Em 06/08/2015, das 9:00h às 18:00h, em conformidade com a convocação eletrônica previamente encaminhada aos membros da Comissão de Gestores do Programa ARPA – CG, no Ministério do Meio Ambiente – MMA – situado na 505 norte, foi realizada a primeira reunião da Comissão de Gestores do ARPA em 2015 com o objetivo de tratar dos seguintes assuntos: a) Informes e atividades realizadas em 2015 b) Regimento Interno da Comissão de Gestores c) Encontro de Gestores d) Planejamento do processo eleitoral para a Comissão de Gestores e) Alternativas para melhoria da execução do Programa, e f) Avaliação e atualização do plano de ação da comissão dos gestores.
2. Participaram da reunião representantes da Comissão de Gestores, Ponto Focal do ICMBio, UCP e Funbio, relacionados em lista de presença, que passa a fazer parte desta ata.

**Informes e atividades realizadas em 2015:**

3. Sr. Thiago Barros, coordenador do Programa ARPA no MMA, deu início a reunião dando boas vindas e desculpando-se pela ausência de convite aos membros dessa Comissão de Gestores quando da reunião do Comitê do Programa realizada em maio de 2015. Logo em seguida apresentou a proposta de Pauta e abriu espaço para inclusão de itens de pauta. Não houve alteração na pauta proposta.
4. Sr. Thiago apresentou os informes e relatou as principais atividades desenvolvidas no âmbito do Programa ARPA ao longo desse ano de 2015. Destacou os principais pontos da reunião do Comitê do Programa – CP, ocorrida em janeiro de 2015, na qual foram lançadas as chamadas para apoio à criação e à consolidação de novas Unidades de Conservação -UC com apoio do ARPA, além de unificados os valores das diárias de campo e cidade em R\$ 177,00. Sra. Raquel Acosta esclareceu ao grupo que participou dessa reunião do CP representando a comissão de gestores. Sr. Thiago esclareceu que com o ajuste no valor das diárias os tetos das UCs foi elevado, não exigindo, portanto, a realização de remanejamentos, já que o número de diárias planejadas se manteve.
5. Em relação a reunião do CP de maio de 2015 o Sr. Thiago pontuou os principais encaminhamentos, com destaque para o apoio do ARPA a 09 UCs a partir do próximo biênio 2016/2017, destacou ainda que os membros votaram por reprovar 05 propostas de

adesão, e recomendaram o desenvolvimento de estudos complementares em relação a outras 09 UCs. Os estudos complementares foram desenvolvidos por um grupo de trabalho formado por MMA/DAP e WWF, em função da descontinuidade dos trabalhos do PCA. Esclareceu ainda que a análise do grupo de trabalho considerou dados de cobertura florestal, representatividade, sobreposição com Terra Indígena e custos para o Programa ARPA. Por fim, informou que este estudo foi enviado ao CP e deve constar na pauta do próximo encontro do colegiado, quando se discutirá a adesão das UCs objeto do estudo.

6. Sr. Thiago esclareceu que, conforme documentos da fase III do ARPA, as UCs que recebem apoio para consolidação em grau II devem implementar um protocolo de monitoramento da biodiversidade. Nesse sentido, informou que a Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Diblio/ICMBio tem trabalhado no desenvolvimento de um protocolo de monitoramento para as UCs federais, o qual pode vir a ser utilizado pelo Programa ARPA. A referida proposta foi apresentada pela equipe da Diblio/ICMBio aos membros do CP, no encontro ocorrido em maio de 2015, e deve ser alvo de discussão e aprovação no novo encontro do colegiado. Sra Raquel Acosta destacou como ponto de atenção a disponibilidade de recursos humanos, já que a implementação dos protocolos exige dedicação e consiste em mais uma atividade dentre todas as demais que a equipe da UC desempenha. Sra Jucy Gomes solicitou o envolvimento também das UCs que recebem apoio para consolidação em grau I na implementação do Protocolo. Nesse caso o Sr. Thiago solicitou que esta demanda seja apresentada de forma estruturada para se que avalie a proposta.

7. Sr. Thiago esclareceu que com a entrada das novas 09 UCs, que correspondem a cerca de 6 milhões de hectares, o ARPA alcança 97% da sua meta de proteção de 60 milhões de hectares. Destacou que essas UCs passam a compor a fase III do ARPA, recebendo apoio para consolidação em grau I, e devem ser envolvidas nas rotinas do ARPA, especialmente nessa fase de planejamento. Em relação a sobreposição com Terras Indígenas esclareceu que este não é um fator impeditivo, mas considerado na análise, de modo a identificar conflitos decorrentes da sobreposição.

8. Sr. Thiago acrescentou que o Comitê do Programa deliberou pela alteração do Manual Operacional - MOP no trecho que trata da regra de 15%, que flexibiliza a aprovação de solicitações com pequena variação de preço quanto ao previsto inicialmente no POA. Foi aprovado o texto sugerido, de maneira que à página 78 do Manual Operacional do Programa Arpa - Fase II, onde se lê:

*Em todos os fluxos descritos acima, durante o processo de avaliação do Funbio, ele irá checar se a diferença entre o valor previsto no POA e o valor cotado são significativamente divergentes. Caso a diferença ultrapasse a margem dos 15%, o Funbio deverá solicitar uma justificativa específica para o solicitante, que terá o prazo de 10 dias úteis para encaminhá-la à UCP, junto com o preço real cotado pelo Funbio e o aval do ponto focal de seu órgão gestor para compra ou contratação a partir no valor cotado.*

*Para diferenças abaixo de 15%, o Funbio poderá solicitar à unidade que indique de qual insumo previsto no POA este valor será descontado.*

9. Agora leia-se:

*Em todos os fluxos descritos acima, durante o processo de avaliação do Funbio, ele irá checar se a diferença entre o valor previsto no POA e o valor cotado são significativamente divergentes. Caso a diferença seja igual ou superior a R\$ 10 mil, e corresponda a 15% ou mais do valor previsto no POA, o Funbio deverá solicitar uma justificativa específica para o solicitante, que terá o prazo de 10 dias úteis para encaminhá-la à UCP, junto com o preço real cotado pelo Funbio e o aval do ponto focal de seu órgão gestor para compra ou contratação a partir no valor cotado.*

10. Em relação a reunião do Fórum Técnico, Sr. Thiago colocou que foram apresentados aos membros a proposta de monitoramento da biodiversidade, em desenvolvimento pela DIBIO/ICMBio e a Ferramenta de avaliação de efetividade (SAMGe) também em desenvolvimento pelo ICMBio, esclareceu que esta última deve substituir a Ferramenta de Avaliação de Unidade de Conservação – FAUC e será implementada ainda no segundo semestre de 2015, inicialmente nas UCs da Amazônia, conjuntamente com o RAPPAM.

11. Sr. Thiago informou ao grupo que ainda em junho de 2015 foi realizada oficina com a presença dos Pontos Focais e Representante da Comissão de Gestores para tratar da execução financeira dos recursos do Programa ARPA, de modo a identificar os gargalos de execução e buscar formas de melhorar a aceleração, esclareceu que novos encontros envolvendo esta temática devem ser realizados.

12. **Sra Raquel e Sra Patricia solicitaram que UCP disponibilize os Planos de Consolidação das UCs federais**, de modo que o gestor tome conhecimento do planejamento de longo prazo para sua UC. Sr. Thiago informou que a UCP poderá disponibilizar estas informações aos gestores, e que avaliará a possibilidade de colocar esta informação no site do ARPA.

13. Sr. Thiago apresentou os resultados mais recentes da FAUC, aplicada em 2015, com destaque para as UCs consolidadas e em estágio avançado de consolidação. Destacou ainda que o COMAN/ICMBio trabalha na organização de uma oficina para tratar da elaboração e revisão dos planos de manejo das UCs federais. Sra. Sebastiana esclareceu que a Resex do Rio Cautário encontra-se em estágio avançado de elaboração do Plano de manejo.

14. Sr. Thiago esclareceu que o Marco Referencial que trata de equipe técnica é considerado na avaliação da consolidação das UCs e possui grande importância para o Programa ARPA. Além disso, colocou que o ARPA buscará formas de apresentar, para as instâncias decisórias, os problemas enfrentados para alcance deste Marco Referencial, e que tem buscado formas de aumentar a equipe das UCs, inclusive por meio de elaboração de ofícios que solicitam o atendimento aos compromissos da fase III, especialmente

pessoal e contrapartida. **O grupo solicitou à UCP que enviase também ao ICMBio ofício que trata dos compromissos perante a fase III do ARPA.**

15. Sra. Jucy relatou ao grupo que a oficina realizada em novembro de 2014 com os estados, que contou com apoio do WWF, permitiu que a equipe presente no evento apresentasse algumas questões consideradas estratégicas para o Programa ARPA às instâncias decisórias no estado de Rondônia, e que o resultado foi positivo, culminando no aumento da equipe responsável pela gestão das UCs e também no aumento de recursos financeiros.

16. Sr. Antônio (Berê) informou que o ICMBio avalia uma proposta de alteração no grau das UCs federais, considerando a capacidade técnica de cada UC e que pretende apresentar uma proposta estruturada à UCP, tão logo seja possível. Sra. Raquel colocou que esta análise é necessária e importante, mas destacou que os gestores das UCs que seriam alteradas devem ser envolvidos nessa discussão, de modo a evitar possíveis conflitos. Sr. Thiago esclareceu que esta questão deve ser apresentada o quanto antes, considerando o momento de planejamento, que, além disso, deve envolver as partes interessadas e considerar o impacto na modelagem de custo e financeira do ARPA.

17. **Sr. Thiago sugeriu criar uma lista de e-mail com o contato de todos os gestores**, de modo a facilitar a comunicação, destacou que a dificuldade consiste na alta rotatividade de gestores na UC.

18. **Sra. Dioneia questionou sobre a possibilidade de instalação de uma base do Funbio na Amazônia. Nesse sentido, Sra. Ilana esclareceu que o Funbio avaliou esta possibilidade e deverá circular os resultados em breve.**

19. Em relação as contas vinculadas, foi esclarecido que após consulta aos gestores sobre problemas enfrentados e diante da ausência de retorno decidiu-se pela abertura das contas vinculadas no Rio de Janeiro. Sr. Thiago destacou a importância de buscar alternativas para execução via conta vinculada, em função da sua fragilidade. Nesse sentido, destacou a importância dos contratos regionais. Sra. Lurdes sugeriu que essa questão da fragilidade e necessidade de alternativas à conta vinculada seja tratada no encontro de gestores. Sra Ilana complementou que deve-se tratar também o impacto da implementação da legislação que trata do e-social.

20. Sra Raquel solicitou esclarecimentos sobre o início da execução via contrato regional na região piloto do baixo rio negro. Sr. Thiago esclareceu que o atraso se deve em, grande parte, na demora do retorno dos doadores quanto a não-objeção, mas colocou que a expectativa é de que os contratos regionais tenham sua execução iniciada ainda com recursos do PO vigente (2014/2015).

### **Regimento Interno da Comissão de Gestores**

21. Finalizada a apresentação dos informes o grupo deu início aos ajustes no Regimento Interno da Comissão de Gestores. Os membros decidiram por melhorar a redação de alguns artigos, visando tornar o documento mais claro. Sr. Thiago sugeriu definir um quórum mínimo para realização das reuniões. Sra. Raquel sugeriu definir o percentual de 50% membros mais 1, como quórum mínimo para realização das reuniões

da Comissão de Gestores. **Os membros da Comissão de Gestores divulgarão a minuta de Regimento Interno, finalizada nessa reunião, para contribuições dos demais gestores.**

22. **Os membros da Comissão de Gestores deverão criar um e-mail, possivelmente @gmail visando a comunicação entre comissão de gestores e os gestores, que não inclua UCP e Funbio.**

23. **O Contato envolvendo a secretaria executiva da Comissão (UCP) será realizada por meio do arpa\_cg@mma.gov.br.**

24. **A UCP criará um e-mail com os contatos de todos os gestores com a função apenas de recebimento de mensagens, possivelmente: gestores@mma. Sr. Pablo avaliará a possibilidade de criar um grupo de e-mails com a inclusão de todos os gestores, de modo a manter o histórico das discussões.**

### **Encontro de Gestores**

25. Sr. Thiago esclareceu que o encontro de gestores será realizado nos dois dias que antecedem o CBUC, entre os dias 20 e 21 de setembro.

26. **O Grupo sugeriu a contratação de pessoa específica para conduzir a moderação do evento.**

27. Em relação a pauta do evento o Sr. Pablo sugeriu a abordagem dos resultados em termos de gestão e a discussão de exemplos, considerados casos de sucesso.

28. Sr. Thiago colocou que o objetivo do Encontro de Gestores é ser uma ferramenta de alinhamento entre os gestores, bem como momento de discussão sobre o andamento do ARPA. Sra. Ilana sugeriu organizar grupos de discussão para tratar, de forma propositiva, os entraves do programa. Sra. Patrícia relatou ao grupo que o primeiro encontro de gestores do ARPA foi organizado em espaço de plenária e grupos de discussão e foi muito interessante. Sra. Ilana colocou que é importante discutir os problemas e alternativas para melhoria, mas também discutir questões mais estratégicas e de visibilidade do Programa, como sua importância em termos de resultados para sociedade, impacto para mudanças climáticas, redução do desmatamento e para o alcance das metas de Aichi. Sra. Jucy sugeriu abordar também experiências de sucesso e troca de experiência entre os participantes.

29. Sr. Berê sugeriu não tratar a discussão apenas a partir de casos de sucesso, mas a partir da avaliação do Programa, como por exemplo resultados da avaliação do consultor Rogério Cabral, e apresentar relatos de personalidades que tenham acompanhado o Programa ao longo do tempo e não possuam um envolvimento direto nas questões operacionais. Nesse sentido, sugeriu que se considerasse o Presidente do ICMBio Claudio Maretti, o qual também estará presente durante o Congresso. No entanto, o grupo reconheceu que a sua posição atual, a frente da presidência do ICMBio não seria estratégica para condução dessa discussão.

30. Sr. Pablo sugeriu que a programa do evento considere momentos em que o gestor consiga visualizar o seu papel dentro do Programa, e a importância das ações que desenvolve no dia-a-dia para o cumprimento das metas.

31. Sra. Raquel sugeriu formar grupos com temas focados nos marcos referenciais. Nesse sentido, Sra Luciana sugeriu formar grupos rotativos para que todos os participantes tenham a oportunidade de vivenciar todos os grupos, discutindo os prováveis entraves e as possíveis alternativas para solução. Acrescentou, que nesse caso, cada grupo teria um moderador, o qual sistematizaria os principais resultados das discussões.

32. Sr. Sergio Collaço sugeriu discutir-se os Marcos Referenciais do Programa e a contribuição desses para a gestão efetiva das UCs, minimizando a visão errônea de que o Programa resolve os problemas das UCs. Defendeu que existe um limite para melhorar a execução considerando apenas as ferramentas que o Programa dispõe, atualmente. Nesse sentido, destacou a necessidade de alcançar o ótimo de execução para o qual a fase III do ARPA foi projetada. Destacou que é preciso discutir formas criativas de executar os recursos. Ressaltou ainda a importância de discutir questões relacionadas a execução dos recursos, considerando o contexto atual de disponibilidade de recursos. Sra Raquel colocou a importância de trazer um relato que abordasse as questões apresentadas pelo Sr. Sergio, possivelmente quando será apresentado o histórico e o contexto atual do ARPA, de modo a motivar os gestores a identificar alternativas para melhorar a execução e os resultados que o Programa entrega.

33. Os membros trabalharam em uma proposta de programação e insumos necessários para realização do encontro de gestores. Além disso, decidiu por formar grupos de discussão focados em marcos referenciais, possivelmente com os temas a seguir:

I - Plano de Manejo

II - Gestão Participativa e Termo de Compromisso

III - Sinalização e Proteção

IV - Demarcação e Situação Fundiária e CCDRU

V - Equipamentos e Instalação

VI - Pesquisa e Monitoramento

VII - Equipe (política de fixação de servidores, redistribuição de DAS)

34. Em relação a eleição de novos membros para Comissão de Gestores, o grupo decidiu por iniciar a campanha no encontro de gestores.

### **Considerações**

35. Os pontos de pauta não foram esgotados, sendo assim o grupo identificou 03 e 04 de setembro como prováveis datas para um próximo encontro, em que seria retomada a discussão sobre: a) Encontro de Gestores, b) Planejamento do processo eleitoral para a Comissão de Gestores c) Alternativas para melhoria da execução do Programa, e d) Avaliação e atualização do plano de ação da comissão dos gestores.

### **Encaminhamentos:**

I – A UCP disponibilizará os Planos de Consolidação aos gestores e avaliará a possibilidade de apresentar estes documentos no site do ARPA

II – A UCP enviará ofício ao ICMBio destacando e solicitando atendimento aos compromissos da fase III, em termos de equipe e orçamento.

III – O Funbio circulará entre os interessados os resultados do estudo que trata da possibilidade de instalação de uma base do Funbio na Amazônia.

IV – O Regimento Interno foi aprovado pela Comissão de Gestores

V - Os membros da Comissão de Gestores deverão criar um e-mail, possivelmente @gmail, visando a comunicação com os demais gestores, não incluindo UCP e Funbio.

VI - O Contato com a secretaria executiva da Comissão (UCP) será realizada por meio do arpa\_cg@mma.gov.br.

VII - A UCP criará um e-mail com os contatos de todos os gestores com a função apenas de recebimento de mensagens, possivelmente: gestores@mma.

VIII – Sr. Pablo avaliará a possibilidade de criar um grupo de e-mails com a inclusão de todos os gestores, que mantenha o histórico das discussões.

IX – Sr. Pablo encaminhará minuta do Regimento Interno e da Proposta de Programação do Encontro de Gestores aos gestores, dando prazo até 28 de agosto para retorno dos gestores com contribuições ao texto.

X – A próxima reunião da Comissão de gestores deverá se realizar nos dias 03 e 04 de setembro de 2015

XI – Sra. Patrícia representará a Comissão de Gestores na reunião do Comitê do Programa de 24 de Agosto de 2015.